

Bresser confirma adiamento da missão do FMI

BRASÍLIA — “Foi mais conveniente adiar, porque assim eu vou estar com eles no fim dos trabalhos”. Esta foi a explicação que o Ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, deu ontem sobre o adiamento, por uma semana, da chegada da missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) que irá traçar as bases do acordo que a instituição firmará com o Brasil.

— Ontem mesmo Bresser teria uma primeira reunião com os técnicos do FMI, conforme estava marcado em sua agenda. A missão, segundo Bresser, estará em Brasília dia 23. Dois dias depois (25) ele viaja para o México junto com o Presidente José Sarney, para participar da reunião do Grupo dos oito países da América Latina, em que definirão uma linha de ação conjunta para a negociação da dívida. De lá, Bresser vai para Nova York, onde fará palestra para empresários americanos na “New York Society”.

Na volta, o Ministro terá a reunião final com a missão. Bresser afirmou que desta vez a missão já começará a “traçar as bases” da negociação que o Brasil terá com o Fundo futuramente, o que não significa, entretanto, que já esteja sendo iniciada uma negociação com o Fundo. Ele reafirmou tal posição em nota oficial, divulgada na tarde de ontem.

Negociações com o Fundo, segundo o Ministro e a nota oficial, só serão feitas depois de o Brasil formalizar

o protocolo de um acordo com os bancos credores e obter a confirmação de que os desembolsos bancários e do FMI estarão desvinculados. Para um acordo provisório, ele considerou satisfatório o compromisso verbal da desvinculação. No acordo definitivo, porém, Bresser acha que as coisas deverão ficar bem mais claras.

Se FMI e Brasil chegarem a um acordo, Bresser disse que será do tipo **stand by** (acordo pelo qual o País tem direito a retirar o maior empréstimo junto ao Fundo, proporcionalmente a suas cotas de contribuição, com objetivo de aplicar um programa de estabilização, sujeito a monitoramento e o estabelecimento de metas trimestrais definidas numa carta de intenção). O Ministro, porém, afirmou que estas metas serão traçadas pelo Brasil de acordo com as suas necessidades.

O objetivo da missão que chega na próxima semana será, segundo a nota oficial, fazer um acompanhamento do Plano de Controle Macroeconômico.

● **OUTRA MISSÃO** — Uma missão do Subcomitê de Economia dos bancos credores da dívida externa brasileira chega ao Brasil amanhã. Essa será a primeira visita das previstas no telex do Comitê de Assessoramento da Dívida para a comunidade financeira internacional, do último dia 11. A missão do subcomitê permanece no Brasil durante duas semanas.